



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



ESCOLA: ESPAÇO DE CONHECIMENTO E CONVIVÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Serli Ferreira Roque dos Santos², Cláudia Maria Seger Cunegatti³

INTRODUÇÃO: A infância historicamente vem mudando ao longo dos anos, está em permanente construção, não é estática. Ela se constrói e se modifica na prática social, em diferentes tempos e espaços, ou seja, na dinâmica das diferentes organizações sociais. Assim, a pesquisa busca reconhecer a importância do espaço escolar da Educação Infantil na construção do conhecimento para que a partir dela a criança aprenda a conviver consigo e com os outros. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica, de entrevista, de observações realizadas com educadores, educandos e pais. **RESULTADOS:** A pesquisa aponta que o conhecimento é marcado pela experiência do convívio do educando para além de seu mundo familiar. No convívio social da escola, não é apenas a criança que se desenvolve e se modifica, mas também as pessoas e o meio em que nela convive. Ao identificar a escola como espaço de convivência e de conhecimento, no sentido de articular situações e vivências que favoreçam o desenvolvimento da iniciativa para que as crianças expressem o que pensam, elas poderão ter a oportunidade de reformular suas idéias, de construir novos conhecimentos, bem como desenvolver o contato social com os outros. Assim valoriza-se a criança, respeitando o seu tempo para reconhecê-la como cidadã de direito que participa, que age e interage modificando a sua própria história. **CONCLUSÕES:** O conhecimento tem maior significado quando construído com a participação do aluno. O professor ao auxiliar a criança nessa construção ajuda-o a perceber-se como sujeito de sua própria história. A escola é vista como um lugar que reconhece e respeita o desenvolvimento integral das crianças. Neste sentido, é fundamental que se invista num processo imaginativo e criador, oportunizando espaços para as manifestações deste infantil, que em seu processo individual da construção do seu conhecimento, compartilha com o outro. Nestas relações, os pares socializam as experiências e reelaboram na medida em que estas veiculam no grupo. As trocas de conhecimento, mediadas pela professora ou pelas próprias crianças, transformam-se em momentos de aprendizagens significativas, já que falam de vida vivida e brincada no contexto da criança.

¹ Monografia do Curso de Pedagogia.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia.

³ Orientadora da Monografia.